

SONDAGEM 'CORREIO DA MANHÃ'

Fraude com subsídio

■ MARINA TOVAR REI

A maior parte dos portugueses acredita que existem muitas fraudes (90,9 por cento) à custa do subsídio de desemprego e uma grande percentagem (55,4 por cento) concorda com a medida apresentada pelo Governo, de que quem recebe o subsídio deve permanecer em casa. Em relação ao salário mínimo, que irá aumentar no próximo ano, a resposta mais frequente é que esse aumento deve ser maior, revela a sondagem CM/Aximage.

Quando é feita a pergunta "na sua opinião, actualmente, existem ou não muitas fraudes feitas à custa do subsídio de desemprego" 90,9 por cento das pessoas responderam que existem muitas fraudes. Devido às alterações que o Governo vai implementar, de "obrigar quem recebe subsídio de desemprego a ficar em

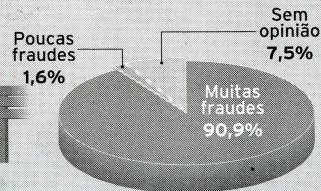
casa duas horas por dia, por forma a que não possam estar a receber o subsídio e a trabalhar ao mesmo tempo" e de "quem tenha descontado menos de três anos para a Segurança Social só possa receber subsídio de desemprego durante seis meses" 55 e 44 por cento, respectivamente, acha que são boas medidas.

No que toca ao salário mínimo que, em 2006, vai aumentar três por cento, ou seja, cerca de 11,25 euros por mês, 68,8 por cento dos inquiridos acha que esse aumento deveria ser maior e 25 por cento concorda com os três por cento. Apenas dois por cento acha que o aumento do salário mínimo deveria ser menor.

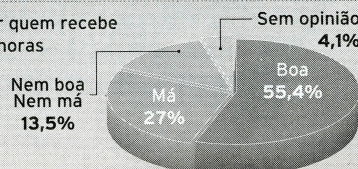
Os sindicatos pedem um aumento maior, enquanto que os patrões da indústria acham que este aumento é de mais. ●

SONDAGEMCM

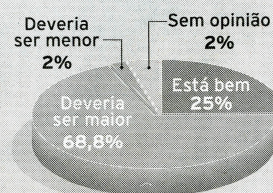
Na sua opinião existem ou não muitas fraudes feitas à custa do subsídio de desemprego?



O Governo vai obrigar quem recebe subsídio a ficar duas horas por dia em casa. Acha que a medida do Governo é:



Em relação ao aumento do salário mínimo em 3% proposto pelos sindicatos, na sua opinião acha:



FICHA TÉCNICA

OBJECTIVO: Subsídio de Desemprego e Salário Mínimo **UNIVERSO** Eleitores residentes em Portugal em lares com telefone fixo. **AMOSTRA** Aleatória estratificada por região e habitat, sexo, idade e escolaridade e voto legislativo, polietápica e representativa do universo, com 524 entrevistas telefónicas (282 a mulheres) **COMPOSIÇÃO** A Proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida com reequilibragem amostral **RESPOSTAS** Taxa de resposta de 72,3 por cento. Desvio padrão máximo de 0,02. **REALIZAÇÃO** 17 e 18 de Novembro de 2005, para o **Correio da Manhã** pela Aximage, com a direcção técnica de Jorge Sá.